

MOÇÃO DE PESAR Nº 9440/2007

Moção de Pesar pela passagem do 40º aniversário do assassinato do revolucionário Ernesto Che Guevara.

O deputado infra-firmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa, Votos de Pesar pela passagem do **40º aniversário do assassinato do revolucionário Ernesto Che Guevara.**

JUSTIFICATIVA

“Se alguma vez tiverem que ler esta carta, será porque eu não estarei mais entre vocês.

QUASE NÃO SE LEMBRARÃO DE MIM E OS MAIS NOVOS NÃO RECORDARÃO NADA.

Seu pai sempre foi um homem que atua como pensa e, com certeza, tem sido leal às suas convicções. Cresçam como bons revolucionários. Estudem muito para poder dominar a técnica que permite dominar a natureza. Lembrem-se que a Revolução é o mais importante e que cada um de nós, só, não vale nada.

Sobretudo, sejam sempre capazes de sentir no mais fundo de seus íntimos qualquer injustiça cometida contra qualquer pessoa em qualquer parte do mundo.

É a qualidade mais linda de um revolucionário.”

Che Guevara, a seus filhos, em carta-testamento.

PRIMEIRO DOS CINCO FILHOS DO CASAL ERNESTO LYNCH E CELIA DE LA SERNA Y LLOSA, ERNESTO GUEVARA DE LA SERNA (OU CHE, COMO FOI APELIDADO PELOS CUBANOS) FORMOU-SE EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES EM 1953.

EM 1955 CONHECE FIDEL CASTRO NO MÉXICO E EM 25 DE NOVEMBRO DE 1957 EMBARCA NO IATE *GRANMA* JUNTAMENTE COM FIDEL E DEZENAS DE REVOLUCIONÁRIOS

CUBANOS, REFUGIANDO-SE NA SIERRA MAESTRA DE ONDE ORGANIZARAM A LUTA CONTRA A DITADURA DE FULGÊNCIO BATISTA, DERROTADA PELOS REVOLUCIONÁRIOS EM 1959.

Guevara lutou ainda na África e na Bolívia, aonde foi friamente assassinado, por ordem da CIA, dentro de uma escola rural no povoado de Higuera, aos 39 anos de idade.

Esta semana, em todo país, movimentos sociais organizados do campo, da cidade e das universidades estão lembrando os quarenta anos da morte de CHE GUEVARA. Na Faculdade de Educação da UFBA, por exemplo, o grupo LEPEL - Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer, uniu-se ao MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, para a Jornada Socialista de Solidariedade e Trabalho Comunitário em homenagem ao revolucionário.

A imprensa também cuidou de lembrar do jovem revolucionário, mas desqualificando sua obra e luta. Por que ele, após quarenta anos, ainda incomoda? Penso que seja o seu legado na educação dos povos oprimidos e explorados e na crença nas massas para a libertação e integração da América Latina. Sobre si próprio dizia:

“(...)não soy um libertador. Los libertadores no existen. Son los Pueblos quienes se libertan a si mismos”.

Che nos traz a lição do que temos de fazer para a transição do capitalismo para o socialismo e como contribuir com o trabalho educativo para a

EMANCIPAÇÃO HUMANA, PARA A SUPERAÇÃO DA POBREZA, OPRESSÃO, EXPLORAÇÃO E A IGNORÂNCIA.

SUA LUTA INDICAVA UMA OUTRA POSSIBILIDADE DE ORGANIZAÇÃO DO MODO DE VIDA, E

ISSO INCOMODAVA E INCOMODA OS GRANDES CAPITALISTAS.

ERNESTO CHE GUEVARA DEFENDIA O QUE AINDA HOJE É ATUAL: AUMENTAR O NÍVEL CULTURAL DOS TRABALHADORES DE MODO A IMPEDIR QUE SEJAM USADOS E MANIPULADOS, OPRIMIDOS PELO CAPITAL; ENFATIZAR OS ESTUDOS DA CLASSE TRABALHADORA PARA ELEVAR O NÍVEL TÉCNICO PARA SATISFAÇÃO DAS SUAS NECESSIDADES, ASSEGURANDO-LHES DIGNIDADE E QUALIDADE DE VIDA; PRÁTICA DA DISCUSSÃO E DO TRABALHO COLETIVO DA JUVENTUDE PARA PROMOVER O AVANÇO DA LUTA DAS MASSAS CONTRA A DESTRUIÇÃO DAS FORÇAS PRODUTIVAS; ORGANIZAR A UNIDADE DOS TRABALHADORES DO CAMPO E DA CIDADE E A DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA.

O legado de Che manifesta-se nas idéias do educador brasileiro Paulo Freire que acreditava no poder dos homens para transformar e mulheres para transformar a escola brasileira ao afirmar que **“Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”**

Che foi assassinado porque praticou o que defendeu: o profundo compromisso pelo coletivo, a defesa da juventude e seu papel revolucionário, trabalho comunitário e voluntário, o internacionalismo da luta dos trabalhadores.

Segundo o filósofo francês Jean-Paul Sartre "Che viveu como o homem mais completo do século XX", por aliar, como nenhum outro no seu tempo, o pensamento à ação.

Por todo exposto, apresento a presente proposição para a apreciação dos meus pares, na certeza de que esta homenagem reflete os sentimentos desta Casa Legislativa que lamenta o frio assassinato de um homem que honrou a todos os trabalhadores do Planeta.

Sala das Sessões, 09 de outubro de 2007.

Dep. Zilton Rocha - PT

Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público.